



SEVÍCIAS VIÇOSAS

Várias versões via eiva

Índice

Prefácio	3
Introdução	4
Caridade	5
Drama	5
Hipocrisia	7
Redenção	11
Sabedoria	12
Santidade	16
Sátira	22

Prefácio

No âmbito da esfera espiritual há uma introspecção do homem quanto à existência ou não de Deus. E com base em sua convicção, o ser humano tem procurado agradar ao seu criador, como também rejeitá-lo. Este livro traz um novo olhar das escrituras sagradas - a Bíblia - cuja veracidade tem sido questionada desde sua compilação.

Introdução

Enquanto a vida passa, lidamos com várias situações que, à luz da Bíblia, são consideradas certas ou erradas. Diante de tais episódios, surgem paradigmas e resignações a serem aceitas diante dos diversos segmentos humanos com suas imperfeições.

À proporção que procuramos a verdade, cuja visão é, supostamente, baseada na filantropia, muitas das vezes adequada à nossa própria avaliação, arguimos o quão falhos somos nós. Até aqui em meio a tantos escrúpulos nos vemos sob indagações sobre quais seriam os verossímeis.

Em busca da perfeição inatingível, o homem tem quase certeza de que a existência, além de efêmera, está, intrinsecamente, ligada aos dogmas impraticáveis, visto que o ser humano é pecador desde a infância. Assim, se Deus tivesse dado aos homens a capacidade de invadir pensamentos, teríamos a certeza de quanto o ser humano é pio.

Caridade

O Senhor

*“Deus amado!
De verdade*

*És Senhor
O ser criado*

*Tu formaste
Por amor*

*Pelo pecado
A terra geme*

*Com dor
Será castigado*

*O que vive
Sem temor.”*

Apocalipse 4.11

Proceder divino

*“Os desígnios seus
Ninguém ofuscará*

*Pois agindo Deus
Quem impedirá ?”*

Jeremias 30.24

Os lados da piedade

*“Existirá o amor?
Eis quem sente
Uma dura decepção!*

*Pois vim pôr
Meu grande consciente
Perante tal imensidão*

*Mas sem favor
Deixou-me impotente
Diante dela, atenção!*

*Deus se for
Possível de nascente
Para mim, senão*

*A profunda dor
Será bem patente
Neste pobre coração!”*

Lamentações 3.38; Isaías 45.7

Drama

A ninfeta infeta

*“ Tomo meu viagra
Enquanto ela faz*

*Sua carne magra
Bicar mel falaz.*

*Pegando no flagra
Este fero rapaz

Uma broa flagra
Enfim tão assaz.*

*Se ré deflagra
Não seria audaz?*

*Pois íris conflagra
Sendo rés edaz.”*

Jó. 38. 39.40

De Noite

*“Sonhos, nas caladas
Da noite, chegaram.*

*As pernas imaginadas;
Desejos que erram*

*Na escuridão das
Trevas, me cegaram. ”*

Isaias 57.7

Catarina

*“Ainda era menina,
Quando a conheci

Vivia na campina,
Bem longe daqui.*

*Mas a felina
Desenvolvia no oiti.*

*Como quem refina
Ouro para si,*

*Busquei sua fina
Cortesia de rubi.*

*Numa dança libertina,
Tudo acabaria ali,*

*Condenado à lamina
Aquele rosa tupi.*

*Porém, ela determina
Perdoar, eu presumi.*

Mas, uma esquina

A mais aqui,

A mesma ruína

Outra vez cometi

Para que Catarina

Odiasse um guarani.”

Lamentações 2.3

Sede de fel

“Em sua fada,

Entronizava o ser,

Como vodka gelada

Ao sedento prazer.

Embora a espada

Viesse lhe doer,

Aguda e afiada,

Por entre ureter.

A sua amada

Desejava amor obter.

Mas nessa estrada

Tudo pode acontecer.

A tão sonhada

Hora de poder

Era ali saciada

Dilacerando o viver.”

Isaías 5.22

Dor

“Delírio do que sente;

Sabor nada atraente;

Que surge de repente,

Dilacerando minha mente;

*Deveria ser diferente?
Sinceramente, sim!”*

Gênesis 3.17

Hipocrisia

Setenta vezes sete

“Como ninguém culpa

Santarrão que desonra

Perdão virou desculpa

Para perpetrar desonra.”

2 Coríntios 13.2

**(Os sem mandamentos)
Discípulo de quem?**

*“Comunga na ceia
Com toda devoção*

*E também refreia
Sua língua, atenção!*

*Volta e meia
Segue à diversão*

*Dizendo ter cheia
De piedade mão*

*A Cristo semeia
Sem ser cristão.*

*No entanto leia
Evangelho por João,*

*Pois quem odeia
O seu irmão*

*É uma candeia
Debaixo do colchão.*

Ou talvez volteia

Obras maiores, então.”

João 5.42

**(Ódio mediante mando)
Suplício de Elohim**

*“Com arte ativa
Servo me ensina.*

*Sob a evasiva
De justiça divina*

*Pela qual motiva
Compaixão à chacina.”*

João 16.2

Cólera do dragão

*“De que adianta
Estar todo dia*

*Na tribuna santa
Dando lição judia*

*E conter tanta
Ira clara, concordaria?”*

Mateus 15.8

Cautela

“ Contra vil escudo

Escondendo a anistia

*No coração miúdo
Que me lançaria*

*Um arpão agudo,
ou como diria*

*Se não mudo
Uma ação fria,*

*Para ser sisudo
Em minha valia*

*Peço-te, sobretudo,
Dá-me sabedoria*

*Para lidar, contudo,
Sem alma vadia*

*Acima de tudo
Com a hipocrisia.”*

Lucas 12.1

Farpas

*“Nove ou mais?
Pensava eu*

*Os mui morais
Queriam breu*

*Neve ou metais
Preciosos ? fariseu.*

*Saem os tais
Negando teu*

*Amor nos anais,
Mestre galileu*

*Muito dos quais
Içam caduceu.*

*O mal jamais
Findará camafeu.*

*E no demais
Resta meu*

*Pedido aos celestiais:
Misericórdia apogeu!!”*

João 3.19

Instância satânica

*“Darão tiros os
Que, sem piedade,
Matam qualquer um.*

*Contra ti, rosos
Labios de equidade
És mesmo um.*

*Graças a mentirosos
Mentira e verdade
É tudo um.”*

Apocalipse 21.8

**(Aversão perfeita)
Canção infernal**

*“Ó, minha inimiga,
Não me destrata.*

*Indo nessa cantiga,
Quando você combate,*

*A mim mastiga
Como doce chocolate.*

*Ou preferirá espiga
Por isso embate?*

*Talvez uma urtiga
Feita com abacate?*

*Qual muito litiga,
Meu coração desbarate*

*Louve, coma, persiga,
Até que mate.*

*Se odiar, prossiga
Para o abate.*

*Santo Deus bendiga
Mas também acate.*

*Enchendo a barriga
De podre tomate.*

*Quem sabe consiga
O seu resgate.”*

Hebreus 13.15

**(Repto, acinte e picardia)
Empatia, altruísmo e filantropia**

*“Após meu batismo
Faço mor obséquio*

*Porquanto só cismo
Quem era léquio.”*

Romanos 13.10

Líbia iliba álibi

*“Não tendo turvo
Coração de gesso*

*Nunca me encurvo
Ao amor avesso.”*

Lucas 16.15

Morde-e-assopra

*“Não sendo cinca
Sua farça fausta*

*Como só brinca
Sequer se exausta.”*

Provérbios 26.18,19

Cobrador que deve

*“Não me cobre
O bom desempenho!*

*Pois seu nobre
Amor, que venho*

*Por como dobre,
É tão ferrenho*

*Quanto um pobre
Homem sem empenho.*

*Porventura fé encobre
Tão patente cenho?*

*Assim sendo redobre
Afeto seco lenho!*

*Ou então dobre
Desde mui roufenho,*

E embora sobre

Do claro sobrecenho!

*Tendo apenas cobre
Haverá costa-riquenho?*

*Se houver desdobre
Tanto apreço, intervenho!”*

Tiago 2.14

Redenção

Liberdade

*“Somente um pode
Tirar essa dificuldade;*

*Assim, peço-te,
Em minha humildade:*

*Jesus, dá-me,
Pois, tua liberdade.”*

João 8.36

Livramento

*“Em um caminho pecaminoso,
Indo trilhar,
Qual será tua sorte?*

*Somente o todo-poderoso
Pode livrar*

Essa alma da morte.”

Salmos 116. 3,4

Eternamente no céu

*“Fugirá, ó serra,
Depois da agonia!*

*Pois quando cerra
A noite doentia*

*Tudo se encerra,
Menos um, todavia.*

*Iremos à Inglaterra?
Ou Deus faria*

*Uma nova terra
Para ficar vazia? ”*

Apocalipse 21.1

Sabedoria

A lei da sementeira

*“Um homem semeou
Certa semente.*

*O tempo passou,
Então verdadeiramente,*

A árvore brotou,

Crescendo grandemente

*Os frutos esperou,
Tão ansiosamente,*

*Até que formou
Aquele descendente.*

*Assim se plantou,
Colherá futuramente.”*

Gálatas 6.7

Coroa de ouro

*“Enterrando um ouro
No terreno desejado,*

*O mesmo tesouro
Ali estará enterrado.”*

Mateus 13.44

Impossibilidade

*“Como miolo em
Área sempre oca,*

*Como comer sem
Sujar a boca ?”*

Jeremias 31.30; Provérbios 30.20

O peso dos pensamentos

“Como um quilo,

O peso compensa;

*Você é aquilo
Que você pensa!”*

Jó 31.6

Percepção

*“Eu apenas sei
Que há existência,
Porque estou vivo.
E se eu não tivesse nascido,
Como seria?
Não viver em um mundo
Que já existia?”*

Eclesiastes 11.5

Despertar

*“Dia após dia
Vem a alvorada*

*Como pá guia
À eterna morada*

*Na verdade sabia
Que nessa caminhada*

*Só um podia
Dar mor estada.*

Mas eu prosseguia

Na minha jornada

*Rumo à guria
E sua granada.*

*Sem a sabedoria
Não há nada*

*Que leve via
À mansão dourada.*

*Isso não permanecia
Em árdua cruzada,*

*Pois essa vadia
Pelas ruas, drogada,*

*Tanto me seduzia
Como estava jogada.*

*À voraz orgia
Para ser condenada.*

*Porém, eu dizia:
Sairei da cilada*

*Dessa tal sandia
Que, outrora, firmada,*

*Ouvindo a liturgia
Sentia-se extasiada.*

Na igreja assembléia

De Deus lâmpada.

*Depois saiu egípcia
Para evangelizar cada*

*Casa com alegria
E, agora, desgarrada.*

*E eu queria
Que na madrugada*

*Mal ela ia
Curtir sua balada*

*Ao invés dobraria
O joelho, prostrada,*

*Não de euforia
Por estar embriagada*

*E eu diria
À góí: afogada*

*Em pura rebeldia
Pode ser restaurada!*

*E eu voltaria
À ordem sagrada,*

*Como este dia
Veio da alvorada.”*

1 Coríntios 1.30

Manifestação da verdade

*“Todo ato praticado;
Todo assunto comentado;
Todo pensamento reservado;
Tudo será revelado.”*

Lucas 12. 2,3

Outro

*“Duas pernas
E um torso
Por modo restrito*

*Sou apenas
Mais um corpo
Neste meu espírito.”*

Salmos 139.16

Formas

*“Existem duas pessoas
Exatamente iguais?*

*Não entre essas
Distinções formais”.*

Cantares 4.1-5

Sapiência espicaçada

*“Quando o universo
Souber ser absorto*

*Diante do adverso
E fatal desconforto*

*Faremos um anverso
Sem emblema torto.*

*Porém se reverso
Rever sendo morto*

*Qual esse perverso
Só deseja aborto*

*Então ao converso
Resta conservar horto.*

*Desde que inverso
Reservar bom porto.*

*Seja este verso
Averso e retorto*

*E não controverso
Para fúnebre orto”*

Eclesiastes 7.7

Ao invés de nuvens néveas

*“A cada uns serenos
De uma névoa forte*

*Um dia a menos
Pra hora da morte”*

Tiago 4.14

Âmago

*“Logo somo
Que todos estando
Em meu derredor.*

*Vejo como
O mundo girando
Ao meu redor.”*

Salmos 109.30

Imutabilidade

*“Todos os dias
Acordo sendo eu.*

*As mesmas vias;
Com tudo meu.”*

Genesis 5.5

Conhecimento

*“Deus me conhece
Melhor que eu
Mesmo me conheço.*

*Como se houvesse
Virado o meu
Interior ao avesso.”*

Salmos 139.15

Santidade

Vírus

*“O homem vivia
No jardim, contente*

*Até o dia
Que a serpente*

*Tiraria essa alegria
Tão de repente.*

*O pecado passaria
Como vírus patente*

*À sua descendência
Dali pra frente.”*

Romanos 5.12

A enfermidade chamada pecado

*“Oásis no deserto
De areia fria.*

*Naquele lugar aberto,
Ali se exibia.*

*Conduzido por certo
Grau de esquizofrenia*

*Embora fosse incerto,
Era uma moléstia.*

*Pois passava perto
A linda guria.*

*O vip descoberto.
Por isso, poderia*

*Alguém pensar: decerto,
Da pura insânia,*

*Estava ele encoberto.
Ou seria incoerência?*

*Sairia do coberto
Em sã consciência?*

*Talvez, eu concerto,
Tivesse sagaz fantasia. ”*

Lucas 5.31

O amor e o pecado

*“Dado um advogado,
Para nos anunciar*

*Do Deus alado,
Palavras sem par,*

*Um povo desgarrado,
Sujo, após negar*

*O evangelho amado
Da mensagem salutar,*

*Dizia neste rosnado:
Não iremos escutar*

*Esse outro endemoninhado
Que vem verbalizar*

*Ditos dum chamado
Belzebu em milhar.*

*Porém esse encarregado
Continuou a falar,*

*Até ser crucificado
Por jamais pecar.*

*Contudo, seu discipulado
Divino veio libertar*

*Homens do pecado,
Como os justificar.*

*Mas eu, desviado,
Não conseguia amar,*

*Pois meu cansado
Coração queria pecar,*

*Mesmo com machado
A me machucar.*

E nesse estado

Seguia ao mar.

Meu corpo molhado

Até enfim naufragar.

O amor anunciado

Parecia se evaporar,

Qual tempo nublado

Levado pelo ar

Assim o desprezado

Morreu para vingar

Ora este afogado

Continua sob preamar.

Parece ser fado

Nunca conseguir parar.

Então como finado

Continuo a exalar

Mau cheiro, enterrado,

Podre de errar.

Espero do ressuscitado

No terceiro luar

Ser agora santificado

Para depois estar

Sempre ao lado

Do Deus ímpar.

Eis meu brado

Hoje a clamar!"

Salmos 38.5

Sofrer

"Quando Jesus subia

Morro para morrer,

Seu sangue escorria

Cansado de sofrer

A cruz vazia

Era seu dever.

*Depois da cria
Ali o erguer

Por minha rebeldia
Veio ele fenecer

Uma morte viria
Do mestre ocorrer

Para, um dia,
Liberdade eu obter.

Mas este permanecia
Em bel prazer.

Cristo não queria,
Somente o prazer.

E nisto morria
Pensando ser viver.

Contudo, Davar via
O meu perecer,

E, chamando, dizia:*

*Vem logo nascer!

Porém a orgia
Falava neste ser,

Na noite fria
Rindo até falecer.

Enquanto Yeshua dizia:
Sinto teu doer!

Sofri na araucária
Para te oferecer

A passagem via
Ao eterno amanhecer.

De mim todavia
Rumo ao anoitecer,

Até o guia
Piedade deste ter.”

Isaías 53.5*

Presento do futuro

*“Eis cada hora
Da senda cristã:*

*Viva desde agora
Como no amanhã.”*

Romanos 8.1

Passos

*“Jesus nos mostrou
Sua virtude exemplar*

*Como ele andou
Nós devemos andar.”*

1 Pedro 2.21; 1 João 2.6

Conversão

*De mim mesmo
Não consigo*

Vencer essa dor.

*Assim, por isso,
Te peço:
Converta-me, Senhor!*

Jeremias 31.18; lamentações 5.21

O preço da inocência

*“-Não posso fazer!
Falava quase sufocado.*

*Passou um amanhecer,
Mas continuava torturado*

*-Você vai ceder,
Ou será massacrado!*

*Sorria o júpiter
Em seu reinado.*

*Depois de desobedecer,
Ao rei degenerado*

*Era outro cadáver
Para ser sepultado.*

*Porém, sem ter
Nenhum crime praticado.”*

Mateus 4.5-7

Guerra

“Um cidadão aderiu

Ao quasar.

Sua tropa partiu

Sem parar.

Os inimigos feriu

Nesse despertar.

Mas algo atingiu

Seu caminhar.

Muita dor sentiu

Idem pesar.

Porém não desistiu

De lutar.”

Jeremias 4.19

Nascer de novo

“Cheguei ao fim

Depois que atravesssei

Todo um jardim

Debaixo da lei,

Muitas vezes, sim,

A tentação abracei

Mas para mim

Encontrar o rei,

Somente digo assim:

Agora eu começarei”

Romanos 10.4

Sátira

A órfã no funeral

“Enquanto o lume

Arde no conclave

A ninfeta assume

Sua crença grave.

Com outro nome

vindo , a lave.

*Pós querer cerume
Pelo qual cave,*

*Nhá então resume
Não convir entrave.*

*Visão um volume
Muito mais grave*

*Quiçá ela costume
Tirar tal trave*

*Todavia o estrume
Anela que escave*

*Uma ema implume,
Porquanto pui ave,*

*Minando o ciúme,
Exora: sim, crave!*

*Por isso negrume,
Dentro do enclave,*

*Pelo bom costume
Essa se deprave.”*

Jó 3.21

**(Sé tenta com posições)
Ecos pelo espaço sideral**

*Suely se estriba
No seu agravo.*

*De súbito giba
Querendo o favo*

*Da grã tubiba
Sagra este escravo,*

*Ora ela proíba
Sangue, eu lavo.*

*Guiada à riba
Aufere um centavo,*

*Visto que derriba
Meu fato iugoslavo.*

*Garota, não exhiba
Canção em eslavo.*

*Pondo bem arriba
Gritos num cravo,*

*Perto de Parnaíba,
Chegando ao oitavo,*

*Enquanto só liba
Nuga, morre, bravo!”*

Apocalipse 18.5

**(Ruiu surra ao sorriso)
Roí só riso irrisório
Isso! Sus! Ria ossuário!**

*Apenas deã aposta
Em acorde solo,*

*Lanço uma proposta
Sobre semelhante colo.*

*Estando tez exposta
Seu riso descolo.*

*Se odalisca gosta,
Colorida por Apolo,*

*Declara ir indisposta
Pelo dúplice polo.*

*Antro que crosta,
Enquanto a desolo,*

*A minha anteposta
Anelando o subsolo,*

*Tal escarlata encosta
Deito quanto rolo.”*

Eclesiastes 3.4

**(Ele atira só canela)
A massa salva guardada
Sal pica cá dela**

*“Como quem preside
Foro em massa,*

*Comendo da vide,
Abre a devassa.”*

Cantares 5.1

**(Execração exequível)
Estragada maturação**

*“Quando lis viça
Eu, então, propus*

*A maior justiça
Ao Senhor Jesus,*

*Cujo nome atiça
Meu vigente jus.*

*Visto que noviça
Vai para Jebus*

*Este a enfeitiça
Drenando seu pus.*

*Tal ninfa castiça
Pede só canopus*

*Por toda hortaliça
Dos povos hindus,*

*Javé logo enliça
Aval, dizendo: sus!”*

Romanos 9.19

Ninfeta nefanda

*“Aquando eu engajo
Minha fé bisonha,*

*Sem qualquer andrajo,
Satisfaço a risonha.*

*Enquanto não ajo
Tal jovem tristonha*

*Suplica ao trajo
Que se disponha.*

*Por isso asselvajo
Tão austera vergonha.*

*Diante desse rajo
Repleto de coronha*

*Outra vez ultrajo
A mesma cegonha.*

*Porquanto só avantajo
Pua mentes enfadonha*

*Mediante piá navajo
Onde ninfeta sonha*

*Somente a encorajo
A defumar maconha.”*

2 Timóteo 3.6,7

(Redescobrimdo a rabadela) Zenaldo zelando donzela

*“Enquanto nhá vaia
A salvadora chance,*

*Com sua minissaia
Ao nosso alcance*

*Pede que atalaia
Esqueça e dance.*

*Porquanto bá raia
Em lúrido nuance*

*Este ora espraia
Meu bucal rimance.*

*Como castiça aia
Somente diz: avance!*

*Por donzela gaia
Eu, então, enrance.*

*Qual outra cobaia
Alguém a balance*

*Ela arregaça saia
Para mor romance.”*

Juízes 16.1

**(Pervagante acometida)
Reviravolta paranormal**

*“Quando fé reitera
Meu torpe paparico*

*Nhá, noutra era,
Oferece furo rico.*

*Porque nada era
Ideia de jerico*

*Este já adultera,
Visto que vivifico.*

Porquanto aia gera

Só santo talarico

*Vamos na atmosfera
De embuste pudico*

*Fazemos a sincera
Prece ao amorico.*

*Como irmã austera
Doa róseo furico*

*Ela então esmera
Um mero namorico.”*

Lamentações 4.6

A ninfeta e a cafetina

*“Sorna acostuma baita
Avara com alpivre*

*Torna uma sirigaita
Para abadom livre.”*

Salmos 123.2

Altruísmo ao truísmo

*“Tendo eu acesso
Ao pio cubículo*

Desde já professo

O zelo ridículo.”

Romanos 1.25